

INVESTIGAÇÃO. Parecer é a peça que faltava para o delegado concluir inquérito policial

Laudo sobre morte de mulher achada em freezer fica pronto

SEVERINO CARVALHO
REPÓRTER

Porto Calvo – O delegado de Porto Calvo, Rubens Cerqueira, recebe hoje do Instituto Médico Legal (IML) de Maceió o laudo do exame cadavérico da dona de casa Edvânia Maria da Silva, 32 anos, encontrada morta dentro de um freezer na madrugada do dia 6 de novembro, em Porto Calvo, região Norte do Estado. O parecer da médica legista Isabel Cristina Araújo é a peça que faltava para o delegado concluir o inquéri-

to sobre a morte misteriosa, que chocou os moradores daquele município.

“O laudo está pronto, falta apenas a assinatura da médica, mas, com certeza, acredito que se trata de um suicídio. Resta saber se a mulher fez uso de alguma droga que a deixou inconsciente para morrer congelada dentro do freezer”, afirmou o delegado de Porto Calvo.

Para dirimir a dúvida, a médica legista solicitou exames complementares, com o objetivo de saber com exatidão a causa da morte. Segundo a assesso-

ria do IML, entre os exames requisitados está o toxicológico, realizado pelo laboratório de DNA forense da Universidade Federal de Alagoas (Ufal).

O CASO

Edvânia foi encontrada morta dentro do freezer, na madrugada do dia 6 de novembro, no bar anexo à casa onde morava, no Conjunto Jorge Alves Cordeiro, bairro Mangazala, em Porto Calvo. Segundo familiares, Edvânia sofria de depressão, cujo quadro se agravou com o fim do casamento de 16 anos com



Edvânia foi encontrada morta dentro de freezer, na madrugada do dia 6 de novembro, no bar anexo à casa onde morava, em Porto Calvo

o mototaxista Maurício da Silva, 42.

Cerqueira informou que já ouviu os depoimentos

do marido, da sogra, Maria Ferreira da Silva, 67, e do filho adolescente de Edvânia. O companheiro

dela havia se separado e deixado o lar seis dias antes da morte, depois de uma discussão. ☹